

## CALAZAR VISCERAL E TEGUMENTAR: UMA ABORDAGEM VOLTADA PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lia Raquel B. de Sousa<sup>1</sup>, Rejane F. de Andrade<sup>2</sup>, Vivian E. S. Gómez<sup>3</sup>

1. Estudante de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Tocantins - UFT; \*lia.bio31@outlook.com
2. Estudante de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Tocantins – UFT;
3. Professora do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Tocantins – UFT.

Palavras Chave: *Educação, Leishmaniose, Parasitologia.*

### Introdução

As leishmanioses visceral (LV) e tegumentar americana (LTA), também conhecidas como calazar, apresentam caráter endêmico em várias regiões do mundo, sendo assim consideradas endemias mundiais de prioridade absoluta da Organização Mundial de Saúde (OMS).

A LV e LTA são infecções sistêmicas causada por protozoários do gênero *Leishmania* transmitidos pela picada da fêmea de insetos flebotômíneos dos gêneros *Lutzomia* e *Phlebotomus* (conhecidos popularmente como mosquito-palha ou birigui). Sua transmissão, inicialmente silvestre ou concentrada em pequenas localidades rurais, já está ocorrendo em centros urbanos de médio porte, em área domiciliar.

A LV se caracteriza clinicamente por manifestar-se com febre irregular, esplenomegalia, anemia e se não tratada pode levar à caquexia e à morte. A LTA é indolora manifestando-se como lesões cutâneas, geralmente papulosas que evoluem para uma úlcera.

A cidade de Araguaína – TO, é considerada uma das localidades com maior índice de infecção por calazar no país, por tanto o objetivo deste trabalho foi o de avaliar o conhecimento dos alunos do ensino fundamental da cidade, a respeito desta doença e os métodos de prevenção.

### Resultados e Discussão

Para obtenção dos dados foi aplicado um formulário estruturado com dez questões fechadas aos alunos do quinto ano do Ensino Fundamental de um colégio municipal da cidade de Araguaína – TO. O questionário estava dividido em perguntas sobre o vetor do calazar, sobre o hospedeiro intermediário, os sintomas da doença e sobre como obtiveram as informações sobre o tema. Todos os entrevistados estavam cientes da finalidade do questionário e concordaram com a participação na pesquisa.

Em relação ao questionário, todos os entrevistados mostraram-se bem informados quanto a forma de transmissão do calazar (picada do mosquito), o nome popular do vetor (mosquito-palha), tipo de inseto (mosquito) e horário de maior atividade do vetor (fim da tarde e noite). 97% dos entrevistados manifestaram ter referência sobre quem seria o hospedeiro intermediário da doença (cão) e só uma pessoa sinalizou a galinha como hospedeira. Normalmente a galinha é conhecida como importante dentro do ciclo de vida do vetor, porém poucas pessoas sabem que são as fezes que o atraem.

Seguindo para o questionamento de quais seriam os órgão afetados pela LV e LTA, só 25% dos alunos acertaram que eram o baço e fígado na LV e pele e mucosas na LTA. Geralmente as informações sobre o calazar apontam mais ao vetor ou hospedeiro

intermediário do que aos sintomas e forma de reconhecer a doença.

Ao serem questionados sobre onde os alunos teriam obtido conhecimento sobre a leishmaniose, as respostas foram diversificadas pois alguns responderam que foi pela internet (55%) e outros mencionaram que foi na escola (45%).

Segundo estes resultados, o calazar é um tema bastante divulgado nas escolas, porém falta ainda focar mais nos sintomas da doença e forma de prevenção. O bairro onde foi realizada a pesquisa é considerado um dos que tem maior índice desta endemia na cidade de Araguaína, e esta pesquisa mostra que estão sendo tomadas as medidas necessárias para educar à população sobre os riscos do calazar.

### Conclusões

Este trabalho mostrou a importância do conhecimento que os alunos do ensino fundamental têm sobre o calazar. As informações repassadas pela escola e a mídia sobre o vetor, o hospedeiro intermediário e os sintomas da doença permitem que as crianças estejam atentas a qualquer indício e comuniquem para a sua família ou órgãos de controle de endemias. Também percebemos que os estudantes são replicadores das informações obtidas na escola e podem transmiti-las ao resto da sua família, bairro ou comunidade.

Assim, este estudo reforça a ideia de que todos os projetos de incentivo à prevenção, conhecimento da doença e controle de zoonoses do município de Araguaína, são fundamentais para o controle da leishmaniose. Contamos com a colaboração de professores e alunos que se dispuseram a participar desta pesquisa, podendo concluir que o resultado foi positivo e muito satisfatório para ambas as partes.

### Agradecimentos

Aos professores e estudantes do quinto ano do Colégio Municipal Francisco Bueno de Freitas.

MURBACK, N.D.; HANS, F.G.; NASCIMENTO, R.A.; NAKAZATO, K.R. & DORVAL, M.E. 2011. American cutaneous leishmaniasis: clinical, epidemiological and laboratory studies conducted at a university teaching hospital in Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brazil. *An Bras Dermatol.* 86: 55–63.

SILVA, E.S. & GAIOSO, A.C.I. 2013. Leishmaniose visceral no estado do Pará. Belém: Secretaria Estadual de Saúde do Pará.